

Eraldo Peres

CORREIO BRAZILIENSE



Índio: "A acusadora tinha raiva porque não aceitei sua transferência"

Chefe de segurança do Senado é absolvido

Depois de ser inocentado de uma acusação de assédio sexual, o chefe de segurança do Senado, Francisco Pereira da Silva, mais conhecido como "Índio", 57 anos, vai esfriar a cabeça no Rio Grande do Norte.

"Sabe lá o que é ter filhos e netos, acostumados a vê-lo como um herói, em programas de televisão e jornais, me vendendo nessa situação?", reclama ele, que tem férias a partir da próxima segunda.

Acostumado com os aplausos, o chefe de segurança ficou sob fogo cruzado desde julho, quando a técnica em segurança Jussanan Portela dos Santos, uma ex-secretária dele, acusou-

o de assédio sexual.

Transferência — "Ela ficou com raiva porque eu não aceitei um pedido de transferência e aí se juntou com um diretor que eu havia destituído", afirma Índio, citando Renato Janiques, principal testemunha de acusação.

Mesmo assim, as denúncias de Jussanan levaram à abertura de uma comissão de sindicância, formada por três funcionários do Senado, que terminou por absolver Índio, na semana passada.

"A servidora não conseguiu provar a denúncia. Era a palavra dela contra a do acusado", explica o presidente da comissão, Wilson Theodoro.